

Nº 7 JAN/JUN



EDITORIAL

O desejo de mudança, a vivacidade, a sensibilidade, a criticidade e a inquietude criativa dos poetas encontram morada no fazer poético de Josias Leonardo, cujo poema “Meu ideal”, entre tantas lutas internas e externas que evidenciam a persistência e a superação, revela, nas metáforas, a beleza e o poder da luta com as palavras. Na sétima edição da Revista *Encontros de Vista*, os seguintes autores também aceitaram o desafio de lutar com as palavras e de encontrar, por meio delas, os leitores: Ewerton Ávila dos Anjos Luna, professor do Departamento de Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Fabiana Mões Miranda, Crítica Literária (UFPE), Mestre em Teoria Literária (UFPE) e Especialista em Literatura Infanto-Juvenil (FAFIRE); Francisca Ramos Lopes, professora da Universidade do Rio Grande do Norte; Ivanda Maria Martins Silva, professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia; José Cezinaldo Rocha Bessa, professor do Departamento de Letras da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN), e Ananias Agostinho da Silva, aluno do Mestrado em Letras do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Rio Grande do Norte; Kalhil Gibran Melo de Lucena, estudante de graduação do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Maria Janaina Alencar Sampaio, professora do Departamento de Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Rafael Xavier, aluno do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Renata Pimentel, professora de Literatura Brasileira da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e Aline Castilho, Camila Borges, Carla Marciano e Raissa Fonseca, graduandas do Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Ryta de Kassya Motta de Avelar Sousa, professora do curso de Pedagogia da Faculdade Frassinetti do Recife e Faculdade Santa Catarina e professora do Ensino Fundamental I da Prefeitura de Recife; e Tânia Graciele Belo, mestrande do Programa de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), e Taiza Mara Rauen Moraes, professora de Estudos Culturais do Mestrado de Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville.

Em **Uma reflexão sobre competências para produção de textos**, Ewerton Ávila dos Anjos Luna investiga a coerência, a coesão e os direitos humanos como competências utilizadas na avaliação da Prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio. Fabiana Mões Miranda, no artigo **Performance e interatividade: a dinâmica autor/leitor na literatura eletrônica**, busca observar como a literatura, o hipertexto e as

outras mídias se encontram em novas propostas de interatividade e *performance*. Francisca Ramos Lopes, no artigo **História de uma pesquisa: busca, descoberta e construção de caminhos**, aborda os conflitos, as dificuldades e algumas das possíveis idas e vindas de uma pesquisa, na busca de pela definição de um objeto de estudo. Ivanda Maria Martins Silva, no artigo **Leitura literária: contribuições da Análise do Discurso**, apresenta uma reflexão crítica sobre a leitura literária como ato cooperativo, no qual autores e leitores estão envolvidos numa relação dialógica. José Cezinaldo Rocha Bessa e Ananias Agostinho da Silva, no artigo **Concepções de egressos do curso de Letras sobre gêneros textuais e seu ensino na produção de textos escritos**, mostram a predominância das concepções sócio-histórica e sociorretórica e as limitações para a aplicabilidade da teoria na sala de aula. Kalhil Gibran Melo de Lucena, no artigo **A importância cognitiva da linguagem dos folhetos de cordel no universo escolar**, aborda a literatura de cordel como uma possibilidade de dinamizar os processos de ensino e de aprendizagem de História, por meio do diálogo e da interação. Maria Janaina Alencar Sampaio, no artigo **Um olhar sobre a escrita de surdos bilíngues no ambiente acadêmico**, lança um olhar diferenciado sobre esta escrita, compreendendo seu funcionamento linguístico-discursivo e afastando a concepção tradicional de escrita atípica e diferente. Rafael Xavier, no artigo **RPG e o ensino de história: diálogos e perspectivas**, aponta a importância das linguagens alternativas no ensino da História, como meio para democratizar a produção de conhecimento e exercitar a atividade discente. Renata Pimentel, Aline Castilho, Camila Borges, Carla Marciano e Raissa Fonseca, no artigo **Do evolucionismo biológico ao evolucionismo cultural: uma análise sobre Os Sertões de Euclides da Cunha no contexto de formação da Antropologia no Brasil**, objetivam detectar o quanto o pensamento formativo da Antropologia no Brasil persiste, com nova roupagem, para criminalizar grupos e movimentos sociais como o de Canudos. Ryta de Kassya Motta de Avelar Sousa, no artigo **As cantigas populares no processo de alfabetização e letramento**, analisa o uso das cantigas populares como um instrumento didático para a alfabetização e o letramento de crianças nos anos iniciais de escolarização. Por fim, Tânia Graciele Belo e Taiza Mara Rauen Moraes, no artigo **um estudo comparativo das personagens Ofélia, de Clarmi Régis e de Shakespeare enfocando: representação literária, linguagem e tempo**, estudam o discurso das personagens e o tempo operado na escrita como recursos utilizados ficcionalmente para dimensionar aspectos existenciais que transbordam do íntimo para o social.

Assim como Josias Leonardo, em seu poema, busca lutar, pensar e se aprimorar para garantir o mundo vindouro, convidamos os autores e leitores a lutar, pensar e se aprimorar, por meio das palavras, para garantir *Encontros de Vista* vindouros.

Mari Noeli Kiehl Iapechino
Valéria Severina Gomes